

Promover a literacia em sustentabilidade

Flávia Nobre, responsável de Sustentabilidade do Grupo Ageas Portugal, explica o compromisso do grupo segurador em contribuir para uma sociedade mais saudável, promover a resiliência climática e fomentar a inclusão na cultura e no negócio. Para consolidar estas mensagens lança um projeto informativo em parceria com a SÁBADO

Proteger as pessoas faz parte do ADN das seguradoras. São um dos setores mais impactantes e impactados pelos desafios sociais e ambientais. A sustentabilidade é uma abordagem sistémica que abre portas à inovação social e cria valor partilhado entre o negócio e a sociedade. É assim que a sustentabilidade é entendida pelo Grupo Ageas Portugal. A nova sede do Grupo recebeu o Prémio Construção Sustentável e Eficiência Energética, uma das categorias dos Prémios SIL do Imobiliário 2021, traduzindo bem os esforços empreendidos pela Ageas em matéria de sustentabilidade e inclusão.

Para promover estes assuntos relacionados com a sustentabilidade, em parceria com a SÁBADO, surge o projeto “Vida Sustentável by Grupo Ageas Portugal”. Uma iniciativa que ao longo dos próximos quatro meses vai abordar vários temas relacionados com o futuro do trabalho; diversidade e inclusão; prevenção e literacia; finanças sustentáveis e alterações climáticas. O arranque desta iniciativa é o ponto de partida da entrevista com Flávia Nobre, responsável de Sustentabilidade do Grupo Ageas Portugal.

Os temas da sustentabilidade, da necessidade de preservar o planeta e da inclusão social têm ganho relevância nos diferentes setores de atividade. No Grupo Ageas Portugal, qual o papel das práticas de sustentabilidade na estratégia da seguradora?

A sustentabilidade está totalmente relacionada com o nosso negócio, embora

isso não seja automaticamente percecionado pela maioria das pessoas. Basta recordarmos que os seguros nasceram com o propósito de proteção das pessoas em áreas que são absolutamente fundamentais como a saúde, a propriedade e mesmo a vida. A proteção das pessoas e a prevenção estão subjacentes ao princípio da mutualização do risco*, que deu origem aos seguros.

Se der como exemplos a literacia financeira, a poupança, a sinistralidade rodoviária, as doenças crónicas, ou os incêndios e as tempestades, talvez seja mais claro perceber que somos, provavelmente, o setor mais impactado e mais impactante no que diz respeito aos desafios sociais e ambientais.

O que acontecia até há cerca de cinco anos era tratarmos estes temas de forma natural, numa ótica de gestão do risco, porque é essa a nossa natureza de negócio. Hoje, olhamos para o tema e para todas as suas dimensões de uma forma mais estruturada e a sustentabilidade é, declaradamente, uma das nossas grandes preocupações com o futuro e faz parte da nossa estratégia de negócio.

Quais as medidas que já estão incluídas na vossa estratégia em Portugal?

Estamos prestes a lançar o próximo ciclo estratégico e na nossa estratégia de sustentabilidade temos três grandes ambições de longo prazo, com uma perspetiva interna e externa: contribuir para uma sociedade mais saudável, promover a resiliência climática e fomentar a inclusão.

Na perspetiva interna, olhamos para a gestão das nossas pessoas e preocupamo-nos com a sua saúde e bem-estar. Olhamos também para a nossa pegada,



Flávia Nobre, responsável de Sustentabilidade do Grupo Ageas Portugal.

“No Grupo Ageas Portugal, pretende-se garantir que a cultura interna é absolutamente inclusiva e que isso se reflete na forma como fazem negócio”

ou seja, o que consumimos de recursos naturais e, em terceiro lugar, olhamos para a nossa cultura numa perspetiva de diversidade e inclusão.

No que respeita à perspetiva externa, falamos de tudo o que pode ter um impacto positivo na sociedade: onde é que podemos acrescentar valor na saúde e no envelhecimento, como é que desenvolvemos produtos e serviços que ajudem na transição para uma economia de baixo carbono ou que critérios pedimos aos nossos fornecedores que respeitem. No tema da inclusão, olhamos para a inclusão financeira ou o que podemos fazer do ponto de vista de negócio para facilitar o acesso aos seguros.

A nova sede do Grupo recebeu o Prémio Construção Sustentável e Eficiência Energética, uma das categorias dos Prémios SIL do Imobiliário 2021



Quais os argumentos que justificam avançar com um projeto como o “Vida Sustentável by Grupo Ageas Portugal”?

À semelhança do que acontece com os temas de finanças e saúde, sentimos que é importante e fundamental promover a literacia em sustentabilidade. Não é que a informação não exista ou que as pessoas não percebam a sua importância, mas o próprio termo é tão holístico e complexo, que causa dúvidas frequentes e inquietações.

Que mensagens pretendem evidenciar com este projeto?

A nossa expectativa é conseguir contribuir para aumentar o conhecimento de forma simples e desconstruir alguns conceitos sobre estes temas atuais, como o futuro do trabalho, a diversidade e inclusão, finanças sustentáveis ou alterações climáticas. E claro, uma das grandes mensagens é a urgência de agirmos, numa perspetiva de responsabilidade individual e coletiva. Como podemos fazer melhores escolhas individuais e como podemos agir enquanto sociedade para resolver muitos dos desafios sociais e ambientais que estamos a viver hoje.

O projeto “Vida Sustentável” inclui os temas do Futuro do Trabalho, Diversidade & Inclusão, Prevenção e Literacia, Finanças Sustentáveis e Alterações Climáticas. Quais os critérios que levaram à escolha destes temas?

Tratou-se de uma escolha bastante criteriosa para nós. De forma geral, todos eles estão associados a grandes tendências e todos eles são particularmente importantes para nós numa perspetiva social e de negócio. Talvez

Mutualização de risco

A essência dos seguros

reside na mutualização de riscos. Quando uma seguradora analisa um determinado risco e fixa um preço, fá-lo segundo critérios baseados em estatística, agrupando e segmentando os riscos em grandes conjuntos de riscos similares. A mutualização assenta no cálculo atuarial sobre “riscos homogéneos”, implicando uma segmentação do universo de potenciais segurados.

A nossa expectativa é conseguir contribuir para aumentar o conhecimento de forma simples e desconstruir alguns conceitos sobre estes temas atuais como o futuro do trabalho, a diversidade e inclusão, finanças sustentáveis ou alterações climáticas.

a Prevenção e Literacia e as Finanças Sustentáveis sejam mais óbvios para o leitor quando pensa em seguros e pelo que anteriormente referi.

Qual a visão do Grupo Ageas Portugal para cada um dos temas que constituem esta iniciativa?

No caso do futuro do trabalho, não é segredo que a relação com o trabalho está a mudar e que a pandemia veio acelerar os modelos de trabalho remoto, trazendo já alguns ensinamentos, mas assistimos a uma maior preocupação com a saúde mental nestes novos modelos digitais ou com a qualidade de vida numa forma geral. O setor segurador também está a passar por uma grande transformação pressionada pela digitalização e, além da flexibilidade, fala-se de retenção de talento ou processos mais eficientes. Já no caso da diversidade & inclusão, sabemos que há franjas da sociedade a que não conseguimos chegar e essa é uma das grandes preocupações que temos, para além de que nunca antes se falou tanto de diversidade e inclusão como agora, pelo menos com vários temas em discussão ao mesmo tempo, como a igualdade de género, o racismo, a deficiência, a orientação sexual ou a identidade de género.

No Grupo Ageas Portugal, queremos garantir que a nossa cultura interna é absolutamente inclusiva e que isso se reflete na forma como fazemos negócio. Terminamos com as alterações climáticas propositadamente. Este ano, voltámos a ouvir notícias menos animadoras do relatório do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas e acabámos de passar por uma nova COP. Para nós, e pensando particularmente em Portugal, estão em causa custos com incêndios, tempestades, secas extremas e impactos na saúde. E por custos refiro-me a custos económicos, mas, acima de tudo, custos humanos e ambientais dos quais poderemos não conseguir recuperar. No Grupo Ageas Portugal assumimos um forte compromisso em gerar um impacto social sustentável, a pensar num futuro melhor nas áreas da saúde, mobilidade e inclusão. 